

Nome:

1. Estima-se que por ocasião da chegada de Colombo, em 1492, viviam na América cerca de 54 milhões de pessoas. Essas pessoas pertenciam a povos bem diferentes entre si, não só na aparência ou no nome, mas também no modo de viver e pensar. Com relação a sua localização os Maias, os Incas e os Astecas viviam, respectivamente
 - a) no Brasil, no México e na América Central.
 - b) na Cordilheira dos Andes, no Brasil e no México.
 - c) no México, no Brasil e nos Andes.
 - d) na América Central, na América do Sul e no México.
 - e) na América do Sul, América Central e no Estados Unidos.

2. Ao chegarem por aqui, os espanhóis se depararam com a existência de grandes civilizações capazes de elaborar complexas instituições políticas e sociais. Muitos dos centros urbanos criados pelos chamados povos précolombianos superavam a pretensa sofisticação das “modernas”, “desenvolvidas” e “civilizadas” cidades da Europa. Apesar da descoberta, temos que salientar que a satisfação dos interesses econômicos mercantis era infinitamente maior que o valor daquela experiência cultural. Nesse contexto, podemos afirmar que a conquista de Cuzco, centro do Império Inca, deu-se por:
 - a) Hernán Cortez, em 1519.
 - b) Juan Ponce de Leon, em 1508.
 - c) Vasco Nunes de Balboa, em 1509.
 - d) Diego de Velásquez, em 1511.
 - e) Francisco Pizarro, em 1533.

3. O poder na civilização maia era realizado por um representante chamado de "*Halach Uinic*", que era visto pelos maias como um representante dos deuses na Terra. O "*Halach Uinic*" concentrava o poder para as funções civis, religiosas e militares dos maias. Essa forma de governo é conhecida como:
 - a) Teocracia
 - b) Democracia
 - c) Autocracia

- d) Ditadura
- e) Anarquia

4. O que explica a desarticulação que a Civilização Maia sofria no momento em que os espanhóis chegaram à América no século XVI?

- a) Mudanças climáticas, que afetaram as colheitas e a produção de alimentos.
- b) Chegada dos Astecas a Iucatã no século XVI.
- c) Epidemia de varíola, que dizimou a população.
- d) Disputa pelo poder entre os filhos de Montezuma.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

5. Os maias possuíam dois tipos de calendários em forma de roda (engrenagem). Um era o calendário ritualístico, que tinha a função de organizar o cotidiano religioso dos maias e o outro era o calendário terrestre (solar). Respectivamente, esses calendários eram chamados de:

- a) Pedra do Sol e Haab
- b) Lunar e Solar
- c) Ayriwa e Tzolkin
- d) Tzolkin e Haab
- e) Inti Raymi e Haab

6. Os **astecas** eram uma cultura mesoamericana que floresceu no centro do México no período pós-clássico, de 1300 a 1521. Os povos **astecas** incluíam diferentes grupos étnicos do México central, particularmente aqueles grupos que falavam a língua náuatle e dominaram grandes partes da Mesoamérica entre os séculos XIV ao XVI. A chinampa, utilizada pelos astecas, pode ser definida como:

- a) ritual religioso
- b) imposto cobrado
- c) prática de cultivo agrícola
- d) deus da mitologia asteca
- e) grupo da sociedade asteca

7. No império africano de Mali, no século XIV, Tombuctu foi centro de um comércio internacional onde tudo era negociado — sal, escravos, marfim etc. Havia também um grande comércio de livros de história, medicina, astronomia e matemática, além de grande concentração de estudantes. A importância cultural de Tombuctu pode ser percebida por meio de um velho provérbio: “O sal vem do norte, o ouro vem do sul, mas as palavras de Deus e os tesouros da sabedoria vêm de Tombuctu”.

- a) isolamento geográfico do Saara ocidental.
- b) exploração intensiva de recursos naturais.
- c) posição relativa nas redes de circulação.
- d) tráfico transatlântico de mão de obra servil.
- e) competição econômica dos reinos da região.

7. **Entre os séculos VIII e XVII, a África ao sul do deserto do Saara era habitada por vários povos negro-africanos, cada um com seu jeito próprio de ser. Alguns desses povos construíram impérios e reinos prósperos e organizados, como o Império do Mali e o Reino do Congo. Há poucos documentos escritos sobre o Mali; os vestígios arqueológicos (vasos, potes, panelas, restos de alimentos e de fogueiras) também são reduzidos. Dentro do contexto da história africana e de alguns impérios como o Mali, conferia-se a importância notável aos *griots*, que:**

- a) Representavam o grupo majoritário na sociedade, pois, como guerreiros, cuidavam da segurança e das estratégias de guerra.
- b) Eram os líderes religiosos, que baseados em conhecimentos ancestrais, ainda mantêm intacta a religião de seus antepassados.
- c) Detinham o poder entre as mais variadas tribos por serem os únicos proprietários de terras, responsáveis por distribuir o trabalho e a produção.
- d) Eram os indivíduos que tinham o compromisso de preservar e transmitir histórias, fatos históricos, os conhecimentos e as canções de seu povo.

8. A Peste Negra dizimou boa parte da população europeia, com efeitos sobre o crescimento das cidades. O conhecimento médico da época não foi suficiente para conter a epidemia. Na cidade de Siena, Agnolo di Tura escreveu: “As pessoas morriam às centenas, de dia e de noite, e todas eram jogadas em fossas cobertas com terra e, assim que essas fossas ficavam cheias, cavavam-se mais. E eu enterrei meus cinco filhos com minhas próprias mãos (...) E morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo.”

Agnolo di Tura. *The Plague in Siena: An Italian Chronicle*. In: William M. Bowsky. *The Black Death: a turning point in history?* New York: HRW, 1971 (com adaptações).

O testemunho de Agnolo di Tura, um sobrevivente da Peste Negra que assolou a Europa durante parte do século XIV, sugere que:

- a) o flagelo da Peste Negra foi associado ao fim dos tempos.
- b) a Igreja buscou conter o medo da morte, disseminando o saber médico.
- c) a impressão causada pelo número de mortos não foi tão forte, porque as vítimas eram poucas e identificáveis.
- d) houve substancial queda demográfica na Europa no período anterior à Peste.
- e) o drama vivido pelos sobreviventes era causado pelo fato de os cadáveres não serem enterrados.

9. Leia o texto a seguir: “A pandemia que ficou conhecida como Peste Negra assolou a Europa durante o século XIV. Considerável parte da bibliografia sobre a Idade Média dedica poucas páginas aos fenômenos relacionados a esse terrível fato, que marcou profundamente o Ocidente, produzindo representações e símbolos que permanecem nos nossos dias. Segundo os cronistas, poucos acontecimentos foram trágicos como a doença que, por volta de 1347-1350, teria sido a causa do desaparecimento de um terço da população europeia. O período entre 1300 e o século XVII ficou marcado pela introdução, na Europa, de moléstias oriundas da Ásia, provocada pelos movimentos populacionais e comerciais. A movimentação do agente da peste, *Yersinia pestis*, a partir dos nichos primitivos no sudoeste da China, transcorreu através das rotas das caravanas pela Ásia e espalhou-se pelo continente a partir dos portos do Mediterrâneo.” (SANTOS, Ricardo Augusto dos. “O Carnaval, a peste e a 'espanhola'”. Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos [online]. 2006, vol. 13, n.1, pp.129-158.)

Partindo das informações apresentadas no texto acima, é possível afirmar que a Peste Negra chegou à Europa por meio:

- a) da vinda de chineses que queriam dizimar a população europeia para poderem ser apropriar de suas matérias-primas e de suas rotas comerciais.
- b) dos portos do Mar Mediterrâneo, que eram centros de proliferação de moléstias.
- c) das rotas de caravanas que vinham da China e de outras regiões asiáticas, onde já havia presença do bacilo *Yersinia pestis*, agente causador da Peste.
- d) dos judeus, que, desde a Idade Antiga, migraram para Europa e foram considerados culpados pela Peste.

e) de armas biológicas, desenvolvidas na Ásia, cujo objetivo era controle demográfico da Europa e da Ásia.

10. A pandemia conhecida como Peste Negra assolou a população europeia no século XIV e, junto com a grande revolta camponesa que ocorrera nesta mesma época, compôs o cenário da chamada Crise do Século XIV. Sobre a Peste Negra é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O agente biológico causador da peste era o bacilo *Yersinia pestis*, que foi transmitido inicialmente aos humanos por ratos e pulgas.
- b) A Peste causou enorme mortandade na Europa, dizimando 1/3 da população europeia.
- c) As causas da Peste não foram explicadas do ponto de vista biológico, na época, porque o conhecimento científico ainda não havia se desenvolvido com precisão.
- d) A Peste era chamada de “Negra” por ter se disseminado na Europa através da grande migração de negros africanos durante o século XIV para o território europeu.
- e) A culpa pela disseminação da Peste foi atribuída aos judeus.